

Como lidar com as deficiências?



**Inclusão no Escotismo:
Nós Também Podemos!**



**União dos
Escoteiros do
Brasil**



APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de facilitar e estimular o convívio entre as Pessoas com deficiência e o Movimento Escoteiro, elaborou-se esta cartilha com informações básicas de como se relacionar com pessoas com deficiência de forma correta e inclusiva.

Propomos aqui informações significativas para uma melhor compreensão sobre a Pessoa com Deficiência, pois compreender as necessidades específicas dessas pessoas é fundamental para o início de um relacionamento harmonioso entre pessoas com diferentes hábitos, comportamentos e necessidades. É preciso ter em mente de que não é a diferença que determina a competência das pessoas. Considerando este ponto como princípio, as outras dificuldades serão superadas com naturalidade.

Aproveite a leitura e siga as orientações sugeridas nas próximas páginas para incorporá-las no seu dia-a-dia e na do seu Grupo Escoteiro. Assim, você estará contribuindo com a quebra de paradigma, mudança de valores e de conceitos para uma sociedade inclusiva.



Índice



Todas as deficiências são iguais?	5
Qual o termo correto que devo utilizar?	6
Como devo me comportar diante de uma pessoa com deficiência?	6
Existem benefícios em conviver com a diversidade?	7
Deficiência Visual	8
Como devemos denominar esse grupo de pessoas?	8
Como posso ajudar um deficiente visual?	8
Como me portar diante de um cão guia?	9
O que é linguagem Braile?	9
Alfabeto em Braile	10
Deficiência Física	11
Como auxiliar uma Pessoa com Deficiência Física?	11
Qual a forma mais adequada para conversar com uma Pessoa de cadeira de rodas?	12
Deficiência Auditiva	13
Qual é a forma mais adequada para se comunicar com a pessoa com deficiência auditiva?	13
Todo surdo é mudo?	14
A surdez é uma forma de deficiência mental?	14
Como funciona a linguagem de sinais?	15
Alfabeto em libras	15
Promessa Escoteira em libras	16
Deficiência Intelectual	17
Qual é a forma mais adequada para se comunicar e agir com a pessoa com deficiência intelectual?	17
Endereços e Links Úteis	18
Referências Bibliográficas	18

Pode ser comum a reação de uma sensação de desconforto de uma pessoa não deficiente diante de uma pessoa com deficiência. Nesses casos, uma boa dose de delicadeza, bom senso, sinceridade e bom humor para resolvê-las nunca falha. E lembre-se de conter sua curiosidade não perguntando a razão de uma pessoa ser deficiente. Situações de desconforto diminuem e podem até mesmo desaparecer quando existem oportunidades de convivência entre pessoas deficientes e não-deficientes.

Segundo o senso do IBGE (2000) 24,5 milhões ou 14,5% da população brasileira apresenta algum tipo de incapacidade (limitação para atividade) ou deficiência, esse dado representa cerca de 25 milhões de pessoas.

Todas as deficiências são iguais?

Não! Lembre-se de que cada tipo de deficiência traz em si diferentes necessidades.

Deficiência Visual: Orientação 	Caracterizada por limitação visual, variando da cegueira total à visão subnormal (parcial), sendo que neste último caso ocorre a diminuição da percepção de cores e dificuldades de adaptação à luz.
Deficiência Física: Locomoção 	É todo o comprometimento da mobilidade, coordenação motora geral ou da fala, causados por lesões ocasionadas por acidentes ou congênicas (de nascimento)

**Deficiência Auditiva:
Comunicação**



É a perda total ou parcial da capacidade de compreender a fala através do ouvido. Tendo a variação da surdez profundo onde o sujeito não percebe os estímulos sonoros e a surdez leve onde a pessoa consegue perceber estes estímulos.

**Deficiência Intelectual:
Cognição**



É atraso ou lentidão no desenvolvimento mental que pode ser percebido na maneira de falar, caminhar ou escrever, ele pode variar de leve ao profundo.

Qual o termo correto que devo utilizar?

O emprego do termo às pessoas com alguma deficiência como “pessoas especiais” é muito genérico, ou seja, qualquer pessoa pode ter uma necessidade especial, como uma grávida, um diabético, um idoso.

Hoje em dia o termo utilizado é “Pessoas com Deficiência”. Esta denominação deve ser utilizada não por ser politicamente correta, mas porque, desta forma, a questão substantiva (“pessoas”) possui mais importância do que o aspecto adjetivo (“com deficiência”). A deficiência é apenas uma dentre várias características pertencentes a estas pessoas.

Como devo me comportar diante de uma pessoa com deficiência?

Naturalmente! Ao se relacionar com uma pessoa com deficiência,

procure agir com naturalidade. Não a trate como se ela estivesse doente. As pessoas com deficiência têm o direito, podem e querem tomar suas próprias decisões e assumir a responsabilidade por suas escolhas. Não devemos nos ofender se a ajuda oferecida for recusada, pois nem sempre as pessoas com deficiência precisam de auxílio.

Ao se iniciar uma conversa com uma pessoa com deficiência o ideal é simplesmente chamá-la por seu nome. Desta forma, não há como errar!

Ignorar a existência da deficiência, não é a melhor forma! Se você se relacionar com uma pessoa deficiente como se ela não tivesse uma deficiência, você vai ignorar uma característica muito importante dela. Dessa forma, você não estará se relacionando com ela, mas com outra pessoa, uma que você inventou que não é real. Aceite a deficiência. Ela existe e você precisa levá-la na sua devida consideração. Não subestime as possibilidades, nem superestime as dificuldades e vice-versa.

Se você não se sentir confortável ou seguro para realizar alguma tarefa solicitada por uma Pessoa com Deficiência, sinta-se livre para recusar. Neste caso, é conveniente procurar outra pessoa que possa ajudar.

Lembre-se: **TODOS NÓS POSSUÍMOS LIMITAÇÕES!** Pessoas que não possuem deficiência também possuem limitações, que se manifestam das mais diversas formas. A deficiência é uma limitação, assim como outras, a única diferença é ser mais aparente.

Existem benefícios em conviver com a diversidade?

O diferente proporciona aprendizado sempre! Conviver com pessoas diferentes, com outras histórias de vida, experiências, visões do mundo, possibilita nos tornar pessoas melhores.



Deficiência Visual

Como devemos denominar esse grupo de pessoas?

Devemos evitar termos como “ceguinho”, pois são ofensivas e desqualificam a pessoa. Chame-a pelo nome. Ao se referir à Pessoa com Deficiência, o correto é utilizar Pessoa com Deficiência Visual.

Como posso ajudar um deficiente visual?

Nem sempre as pessoas cegas ou com deficiência visual precisam de ajuda, mas se encontrar alguma que apresente dificuldades, identifique-se, faça-a perceber que você está falando com ela e ofereça seu auxílio. Nunca ajude sem perguntar antes como deve fazê-lo.

Para auxiliar como guia, coloque a mão da pessoa no seu cotovelo dobrado. Ela irá acompanhar o movimento do seu corpo enquanto você vai andando. É sempre bom você avisar, antecipadamente, a existência de

degraus, pisos escorregadios, buracos e obstáculos em geral durante o trajeto. Num corredor estreito, por onde só é possível passar uma pessoa, coloque o seu braço para trás, de modo que Deficiente Visual possa continuar seguindo você. Para ajudar um Deficiente Visual a sentar-se, você deve guiá-la até a cadeira e colocar a mão dela sobre o encosto da cadeira, informando se esta tem braço ou não. Deixe que a pessoa sente-se sozinha.

Ao explicar direções para um Deficiente Visual, seja o mais claro e específico possível, de preferência, indique as distâncias em passos (“uns três passos a sua frente”).

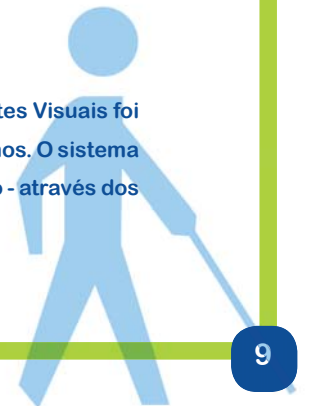
Algumas pessoas, sem perceber, falam em tom de voz mais alto quando conversam com Deficiente Visual. A menos que a pessoa tenha, também, uma Deficiência Auditiva que justifique isso, não faz nenhum sentido gritar. Fale em tom de voz normal.

Como me portar diante de um cão guia?

Por mais tentador que seja acariciar um cão-guia, **NÃO BRINQUE!** Nunca distraia o cão, pois ele não pode ser desviado de seu dever: guiar seu dono. É importante ressaltar que é obrigatório, por lei federal, o livre trânsito de cães guias em estabelecimentos.

O que é linguagem Braille?

O método Braille de escrita e leitura voltado aos Deficientes Visuais foi desenvolvido pelo francês Louis Braille, que ficou cego aos 5 anos. O sistema Braille é um conjunto de pequenos pontos - sinais em alto relevo - através dos



quais os deficientes visuais passam os dedos e conseguem identificar a letra correspondente. Seis pontos básicos permitem 63 combinações diferentes. No Brasil, a técnica começou a ser adotada em 1856. Um cego experiente consegue ler até duzentas palavras por minuto.

Alfabeto em Braile

·	· ·	· · ·	· · · ·	· · · · ·	· · · · · ·	· · · · · · ·	· · · · · · · ·	· · · · · · · · ·	· · · · · · · · · ·
A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
· · ·	· · · ·	· · · · ·	· · · · · ·	· · · · · · ·	· · · · · · · ·	· · · · · · · · ·	· · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · ·
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
· · · ·	· · · · ·	· · · · · ·	· · · · · · ·	· · · · · · · ·	· · · · · · · · ·	· · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · ·
U	V	W	X	Y	Z				
· · · · ·									

Sinal Numérico

· · · · ·	· · · · · ·	· · · · · · ·	· · · · · · · ·	· · · · · · · · ·	· · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · ·
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9



Deficiência Física

Como auxiliar uma Pessoa com Deficiência Física?

Perguntar é fundamental! Pergunte à pessoa se ela necessita de auxílio e qual seria.

Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão para a pessoa.

Não se agarre na cadeira de rodas ou se escore em muletas. A cadeira de rodas, bengalas e muletas são parte do espaço corporal da pessoa, praticamente uma extensão do seu corpo.

Quando estiver empurrando uma pessoa sentada numa cadeira de rodas e parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa.

Ao guiar uma pessoa em cadeira de rodas, escolha um caminho com menos obstáculos.

Para auxiliá-la a descer uma rampa, vire a cadeira de rodas e desça de marcha à ré; caso contrário, a pessoa pode perder o equilíbrio e cair de frente.

Esteja atento para a existência de barreiras arquitetônicas quando for escolher uma casa, restaurante, teatro ou qualquer outro local que queira visitar com uma Pessoa com Deficiência Física.

Se a pessoa tiver dificuldade na fala e você não compreender imediatamente o que ela está dizendo, peça para que repita. Pessoas com dificuldades desse tipo não se incomodam de repetir se necessário para que se façam entender.

Ao acompanhar uma pessoa deficiente que anda devagar, com auxílio ou não de aparelhos ou bengalas, procure acompanhar o ritmo dela.

Qual a forma mais adequada para conversar com uma Pessoa de cadeira de rodas?

Se a conversa for demorar mais que alguns minutos, sente-se para que você e ela fiquem com os olhos no mesmo nível. Para uma pessoa sentada em cadeira de rodas, é incômodo ficar olhando para cima por muito tempo.



Deficiência Auditiva

Qual é a forma mais adequada para se comunicar com a pessoa com deficiência auditiva?

Para iniciar uma conversa com uma pessoa surda, se ela não estiver prestando atenção em você, acene para ela ou toque, levemente, em seu braço.

Para o surdo, a visão é o sentido primordial da comunicação e, portanto, é bastante desenvolvido.

Fale diretamente com a pessoa, não de lado ou atrás dela. Faça com que a sua boca esteja bem visível. Gesticular ou segurar algo em frente à boca torna impossível a leitura labial.

Não é preciso gritar. Enquanto estiver conversando, mantenha sempre contato visual e tente falar no ritmo normal. Se você desviar o olhar, a pessoa surda pode achar que a conversa terminou.

Seja expressivo ao falar. Como as pessoas surdas não podem ouvir mudanças sutis de tom de voz que indicam sentimentos de



alegria, tristeza, sarcasmo ou seriedade, as expressões faciais, os gestos e o movimento do seu corpo serão excelentes indicações do que você quer dizer.

Se você souber alguma linguagem de sinais, tente usá-la. Se a pessoa surda tiver dificuldade em entender, avisará. De modo geral, suas tentativas serão apreciadas e estimuladas.

Quando não entender o que a pessoa com deficiência auditiva quer lhe dizer, peça para que repita ou que escreva.

Quando a pessoa surda estiver acompanhada de um intérprete, dirija-se à pessoa surda, não ao intérprete.

Todo surdo é mudo?

A maioria das pessoas surdas não são mudas! Com o auxílio de fonoaudiólogo, muitas vezes elas conseguem desenvolver a linguagem oral. Ao interagir com uma pessoa com deficiência auditiva, evite usar denominações pejorativas como, por exemplo, “mudinhos”. Palavras desse gênero são ofensivas e carregadas de preconceito.

A surdez é uma forma de deficiência mental?

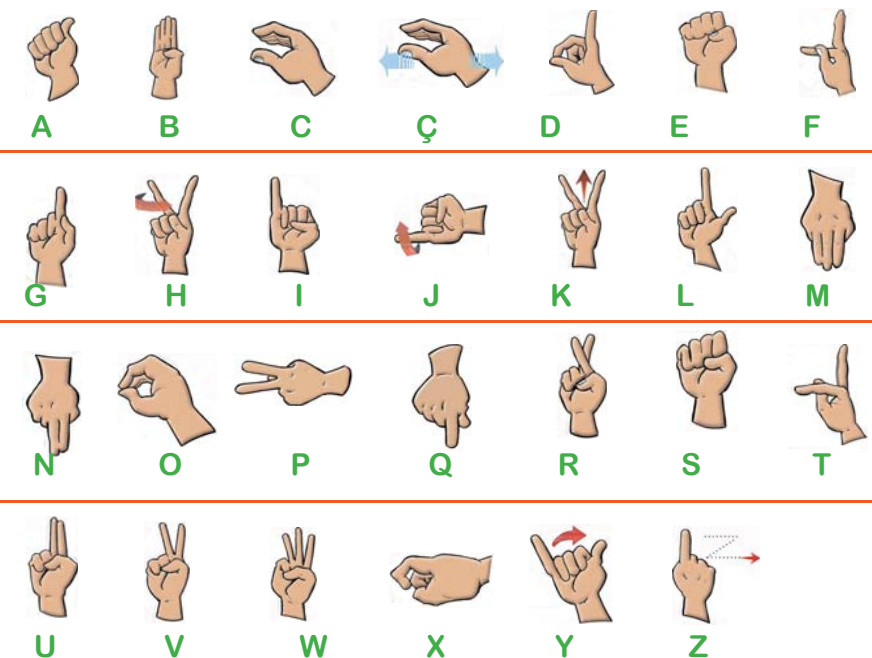
Não! É comum haver associação entre a deficiência auditiva e a deficiência mental, por causa da grande movimentação corporal que os surdos desenvolvem para se comunicar. Muitas vezes essas pessoas balançam as mãos, usam gestos fortes e mexem o corpo. Mas essas ações são necessárias para se comunicar, e não comprometem, em hipótese alguma, sua capacidade intelectual.

Como funciona a linguagem de sinais?

O Alfabeto de Libras - Língua Brasileira de Sinais - tem estrutura e gramática próprias, o que a diferencia da língua portuguesa falada e escrita e dificulta o desempenho dos surdos em atividades em que se exige a utilização da palavra escrita como base da comunicação.

Muitas palavras não existem ou não fazem sentido na linguagem libras. O português é diferente da linguagem de sinais. A linguagem de sinais é uma língua, porque tem estrutura própria... as pessoas sem deficiência auditiva falam ‘eu comprei’, em libras se expressa ‘comprar ontem’.

Alfabeto em libras



Promessa Escoteira em libras



Prometer

Honra

Prometo pela minha honra



Fazer

Melhor

Possível

Fazer o melhor possível para:



Cumprir

Deus

Pátria

Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria



Ajudar o próximo

Qualquer ocasião (Sempre)

Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;



Obedecer

Lei

Escoteira

Obedecer a Lei Escoteira.

Talita Aparecida Ferreira - Surda - GE Ebenézer - São Paulo



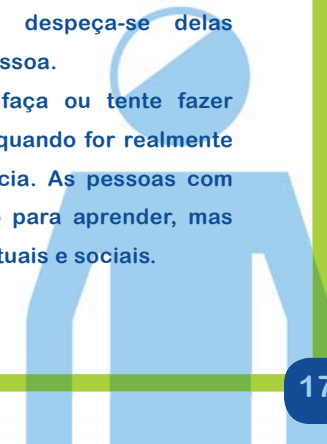
Deficiência Intelectual

Qual é a forma mais adequada para se comunicar e agir com a pessoa com deficiência intelectual?

Você deve agir naturalmente ao dirigir-se a uma pessoa com deficiência intelectual. Trate-as com respeito e consideração. Se for uma criança, trate como criança. Se for adolescente, trate-a como adolescente. Se for uma pessoa adulta, trate-a como tal.

Não as ignore. Cumprimente e despeça-se delas normalmente, como faria com qualquer pessoa.

Não superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for realmente necessário. Não subestime sua inteligência. As pessoas com deficiência intelectual levam mais tempo para aprender, mas podem adquirir muitas habilidades intelectuais e sociais.



Endereços e Links Úteis

Acessibilidade Brasil - <http://www.acessobrasil.org.br/>

Acessibilidade Legal - <http://www.acessibilidadelegal.com/>

Adeva - Associação de Deficientes Visuais e Amigos - <http://www.adeva.org.br/>

Bengala Legal - <http://www.bengalalegal.com/>

Centro de Documentação e Informação do Portador de Deficiência - www.cedipod.org.br do DMR - Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - <http://www.hcnet.usp.br/haux/dmr/>

Dicionário de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais - <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

Entre Amigos - Rede de Informações sobre Deficiência - <http://www.entreamigos.com.br/>

FASTER - Centro de Referência - <http://www.crfaster.com.br/apres.htm>

Laramara - Associação Brasileira de Assistência ao deficiente visual <http://www.laramara.org.br>

Organização Mundial do Movimento Escoteiro - http://www.scout.org/en/information_events/resource_centre/library/reaching_out

Rede SACI - <http://saci.org.br/>

Sentidos - A Inclusão Social da Pessoa com Deficiência - <http://sentidos.uol.com.br/canais/>

Unilehu - Universidade Livre para a Eficiência Humana - www.unilehu.org.br

Referências Bibliográficas

www.acessobrasil.org.br

www.acessibilidadelegal.com

www.adeva.org.br

www.bengalalegal.com

www.cedipod.org.br

www.dicionariolibras.com.br

www.hcnet.usp.br

www.acessobrasil.org.br

www.entreamigos.com.br

<http://www.crfaster.com.br/apres.htm>

[/www.laramara.org.br](http://www.laramara.org.br)

www.sentidos.uol.com.br/canais

www.unilehu.org.br

Elaboração de Conteúdo:
Andréa Moreira de Castilho Voppe - UNILEHU
Enéias Pereira - UNILEHU
Luiz Cesar S. Horn - UEB
Megumi Tokudome - UEB
Yvy Karla Bustante Abbade - UNILEHU

Diagramação e Montagem:
Andréa Queirolo - UEB



UNILEHU
Universidade Livre Para a Eficiência Humana
Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1787 - Rebouças - Curitiba - PR
CEP: 80230-070 - Telefone: (41) 3333- 6921
www.unilehu.org.br



União dos Escoteiros do Brasil
Travessa José do Patrocínio, 100 - Alto da Glória - Curitiba - PR
CEP: 80030-190 - Telefone: (41) 3353.4732 ou 3353.4733 (fax)
www.escoteiros.org.br